
MICTI - BOLSISTA CNPQ PIBIC/PIBIC-EM/PIBIC-AF - RESUMO SIMPLES

**EFEITO DE SUPLEMENTO GLICOELETROLÍTICO SOBRE O
DESEMPENHO ZOOTÉCNICO E INTEGRIDADE INTESTINAL DE LEITÕES
NA PRIMEIRA SEMANA APÓS O DESMAME**

**EFFECT OF A GLYCOELETRYLYTIC SUPPLEMENT ON PERFORMANCE
AND INTESTINAL INTEGRITY OF PIGLETS IN THE FIRST WEEK AFTER
WEANING**

Maria Giovanna De Araújo Menezes (mariagiovanna.menezes@gmail.com)

Vlademir Balbinotti (vlademirbalbinotti@hotmail.com)

Vanessa Peripolli (vanessa.peripolli@ifc.edu.br)

Elizabeth Schwegler (elizabeth.schwegler@ifc.edu.br)

Ivan Bianchi (ivan.bianchi@ifc.edu.br)

Fabiana Moreira (fabiana.moreira@ifc.edu.br)

O período pós-desmame é uma das fases mais críticas da suinocultura, uma vez que se sucedem diversos fatores estressantes para o leitão, como a mudança de alimentação e de ambiente. Dadas essas condições, os animais precisam se adaptar para manter sua integridade intestinal e, conseqüentemente, a eficiência alimentar e bem estar. O objetivo deste estudo foi analisar os efeitos do uso de suplemento glicoeletrólítico sobre o desempenho, parâmetros sanguíneos e morfologia intestinal de leitões no

período pós-desmame. Foram utilizados 240 leitões desmamados com idade de 22 dias e peso inicial médio de 6,30 + 1,0 kg. Desses 240 animais, 120 pertenciam ao grupo controle que recebeu apenas água e os outros 120 foram destinados ao grupo tratamento que recebeu o suplemento glicoeletrolítico diluído em água na proporção de 0,75% durante os três primeiros dias pós-desmame. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com 12 repetições de cada grupo e cada uma com 10 animais. Foi avaliado o consumo médio de ração (CMR), ganho de peso diário (GPD), conversão alimentar (CA) e mortalidade ao terceiro, sétimo e 49º dia após o desmame. A análise glicêmica foi realizada em todos os 240 leitões no terceiro dia, assim como a avaliação de consumo de líquidos. Para a análise de hemograma foi realizada a coleta de sangue de 12 leitões de cada tratamento no terceiro dia após o desmame. Posteriormente estes animais foram eutanasiados para coleta de fragmentos de duodeno e jejuno para análises anatomopatológicas e de morfometria intestinal. Foi verificada a ocorrência de diarreia e o escore de fezes de todos os leitões nos três primeiros dias. Os dados de desempenho, parâmetros sanguíneos e morfometria intestinal foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e as médias comparadas pelo Teste F, a um nível de significância de 5%. A partir dos resultados, foi observada melhor CA para os leitões suplementados com glicoeletrolítico (1,29) e maior CL (0,639 L/dia) no terceiro dia após o desmame ($P < 0,05$). Os leitões suplementados apresentaram índice glicêmico (80,78 mg/dL), volume corpuscular médio (67,35 fL) e hemoglobina corpuscular média (20,46 pg) superiores aos leitões controle ($P < 0,05$). A integridade intestinal e a probabilidade de ocorrência de diarreia foi semelhante entre os grupos ($P > 0,05$). O peso final dos leitões suplementados foi maior em 0,720 kg, o que representou economicamente um ganho de R \$1.523/leitão. Portanto, o suplemento glicoeletrolítico oral pode ser uma opção para leitões logo após o desmame, pois melhorou a conversão alimentar e o consumo de líquidos, além de aumentar a glicemia sem a ocorrência de diarreia, reduzindo assim a desidratação e o déficit energético.